



V CONGRESSO INTERNACIONAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE

“UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE, INCENTIVANDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA PARA A PROMOÇÃO DA PAZ, JUSTIÇA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”.

Beira, 17, 18 e 19 de Novembro de 2021

Local: *Golden Peacock Resort Hotel*

I. Fundamentação

Reconhecendo que, no Ensino Superior, a investigação científica constitui a base legitimadora do que se ensina e pilar estruturador que sustenta as práticas pedagógicas e a qualidade dos serviços educativos prestados às pessoas e às comunidades, a Universidade Católica de Moçambique (UCM) vai realizar, nos dias **17, 18 e 19** de Novembro de 2021, o seu **V Congresso Internacional**, evento aberto para todos os que estiverem interessados em participar, subordinado ao lema ***“Universidade Católica de Moçambique, Incentivando a Produção Científica para a Promoção da Paz, Justiça Social e Desenvolvimento Sustentável”.***

A pertinência deste lema é extremamente relevante pois, extravasa as fronteiras nacionais de qualquer país considerando por um lado, a prevalência a nível internacional, de acções terroristas e de conflitos militares e sociais de natureza diversa e, por outro, a urgente necessidade de se prestar maior atenção às populações mais necessitadas, empobrecidas quer pelos efeitos das mudanças climáticas, quer pelos conflitos sociais e acções militares violentas.

A atenção especial que se deve prestar às populações desfavorecidas visa abrir-lhes os caminhos para o acesso à educação e à formação profissional significativas, habitação condigna, alimentação, segurança, aos cuidados básicos de saúde e ao trabalho digno, através da promoção da governação participativa, transparente e isenta de corrupção, garantia do gozo, pelos cidadãos de todo o mundo, dos direitos fundamentais e do livre e pleno exercício da democracia e da cidadania planetária, livres de quaisquer preconceitos, pilares fundamentais para garantia da paz, justiça social e desenvolvimento sustentável.

Em pleno século XXI, a humanidade e o povo moçambicano em particular, vivem com amargura, o recrudescimento da violência armada que se caracteriza pela prática de actos bárbaros, onde milhares de pessoas indefesas, a maioria das quais, mulheres e crianças, são mortas e decapitadas, as suas habitações são incendiadas e/ou destruídas, os seus bens são pilhados, centenas de milhares de pessoas são forçadas a abandonar as terras que os viram nascer e onde os seus entes queridos estão sepultados. A prevalência deste estado de coisas, sem indicações claras de que a breve trecho haverá superação das causas que alimentam os conflitos, motivou à Universidade Católica de Moçambique a convidar os cientistas, académicos, políticos, estratégias militares e às forças vivas da sociedade, a reflectirem sobre as causas dos conflitos a fim de encontrar possíveis soluções que possam conduzir à paz verdadeira e duradoura.

A problemática do desenvolvimento sustentável preocupa a todas as nações do mundo uma vez que, é a *casa comum* que está em causa. É a sobrevivência da humanidade que está em jogo. Por isso, o V Congresso Internacional da UCM dedicará uma atenção particular ao debate de temáticas relacionadas com as mudanças climáticas, exploração de recursos naturais, assentamentos humanos, produção industrial, turismo, poluição ambiental, ecologia nos mais diversificados focos, educação ambiental, a *casa comum* no contexto da Doutrina Social da Igreja, saúde e inclusão sanitária, e ambiente.

II. Modalidade

Em observância ao Protocolo Sanitário aprovado pela Organização Mundial da Saúde e adoptado pela República de Moçambique, no âmbito da prevenção e combate ao COVID19, o V Congresso Internacional da UCM vai decorrer na modalidade **híbrida: presencial e online**.

A **modalidade presencial** vai consistir na reunião, em número permitido pelo Governo, até à data da realização do evento, no âmbito do Protocolo Sanitário, de docentes e investigadores, para proceder, publicamente, à apresentação dos resultados das suas investigações científicas. Nesta modalidade, os apresentadores estarão agrupados em quatro painéis¹ que abordarão temáticas relacionadas com as áreas científicas das faculdades e um painel transversal que se dedicará à problemática do terrorismo internacional com foco virado para província de Cabo Delgado, nomeadamente:

1. **Beira** – acolhe as cerimónias centrais do evento e junta as Faculdades de Economia e Gestão, de Ciências de Saúde, Instituto de Educação a Distância e Extensão do Maputo;
2. **Nampula** – junta as Faculdades de Educação, Direito, Gestão de Turismo e Informática, Ciências Sociais e Políticas e as Extensões de Nacala e Gurué;
3. **Chimoio** – este painel vai albergar os docentes e investigadores das faculdades de Engenharia, Gestão de Recursos Naturais e Mineralógicos, Ciências Agronómicas e a Faculdade de Gestão de Recursos Florestais e Faunísticos;
4. **Painel transversal** – a temática deste painel será, de forma transversal, abordada em todos os painéis. Este painel será dedicado à problemática do terrorismo e seu impacto nas diferentes esferas da vida económica, social, cultural, política e outras, com foco virado para província de Cabo Delgado.

Os docentes e investigadores dos Centros de Recursos Tecnológicos do IED juntar-se-ão aos painéis mais próximos da respectiva localização geográfica.

¹ A identificação dos painéis teve como base dois critérios: (i) proximidade das áreas de conhecimento e (ii) proximidade geográfica.

A **modalidade *online*** visa acolher os participantes nacionais e estrangeiros que, por limitações resultantes quer da implementação do Protocolo de Saúde instituído no âmbito da prevenção e combate ao COVID-19, quer por outras, não poderão estar presentes nos painéis acima indicados. Os participantes desta modalidade poderão estar inscritos em qualquer dos painéis. Para o efeito deveram aceder à página Web da UCM : www.ucm.ac.mz

III. Objectivos

Com a realização do V Congresso Internacional, a UCM pretende proporcionar um ambiente propício para o debate científico/académico onde se privilegie a triangulação de vários olhares disciplinares em torno do lema e das temáticas envolventes. Neste contexto, os principais objectivos do Congresso são:

1. Aprofundar os quadros teóricos, conceptuais, disciplinares e interdisciplinares que sustentam a Doutrina da Paz, Justiça Social e o Desenvolvimento Sustentável;
2. Partilhar estudos, experiências e projectos de investigação, tendo como objecto privilegiado, as diversas áreas definidas no âmbito dos painéis e temáticas deste Congresso.

IV. Comissão organizadora

1. Prof. Doutor José Caetano;
2. Prof. Doutor Américo Domingos Matindingue;
3. Dr. José Bernardo Rafael;
4. Dra. Ângela Segundanhe;
5. Dr. Rozendo Macome;
6. Dr. Craft Chadambuka;
7. Dra. Paula Mugirima.

V. Comissão científica

1. Prof. Doutor Padre Filipe Sungo (Universidade Católica de Moçambique);
2. Prof. Doutor Fernando Canastra (Universidade Católica de Moçambique);

3. Prof. Doutor Armindo Tambo (Universidade Católica de Moçambique);
4. Prof. Doutor João Mosca (Observatório do Mundo Rural – Moçambique);
5. Prof. Doutor Bonifácio da Piedade (Universidade Católica de Moçambique);
6. Prof. Doutor Bettencourt Preto Sebastião Capece (Universidade Zambeze - Moçambique);
7. Prof^a. Doutora Emília Zulmira de Fátima Afonso Nhalevilo, (Universidade Púngue - Moçambique);
8. Prof. Doutor José Aleixo (Universidade Licungo - Moçambique);
9. Prof^a. Doutora Bianca Gerente (Universidade Católica de Moçambique);
10. Prof. Doutor Pedro Henriques Damião (Universidade Évora - Portugal);
11. Prof. Doutor Pedrito Cambrão (Universidade Zambeze - Moçambique);
12. Prof. Doutor Felipe André Angst (Universidade Católica de Moçambique);
13. Prof^a. Doutora Isilda Teixeira Rodrigues (Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro - Portugal);
14. Prof^a. Doutora Maria Albertina da Silva Bárbito (Universidade Católica de Moçambique);
15. Prof^a. Doutora Kajal Chhaganlal (Universidade Católica de Moçambique);
16. Prof. Doutor Padre Virgílio Arimateia Domingos, SJ (Universidade Católica de Moçambique);
17. Prof^a. Doutora Franziska Steinbruch (Administração Nacional de Áreas de Conservação - Moçambique);
18. Prof^a. Doutora Cristiana Madureira (Universidade de Trás os Montes e Alto Douro - Portugal);
19. Prof. Doutor Narane M. Talaquichande (Universidade Católica de Moçambique);
20. Prof. Doutor José Reis Lagarto (Universidade Católica Portuguesa);
21. Prof^a. Doutora Judite Medina Nascimento (Universidade de Cabo Verde);
22. Prof. Doutor Nelson Amade (Universidade Católica de Moçambique);
23. Prof. Doutor Ibraimo Mussagy (Universidade Católica de Moçambique);
24. Prof. Doutor Anastácio Ndapassoa (Universidade Católica de Moçambique);
25. Prof. Doutor Francisco Garcia (Universidade Católica de Portugal);

26. Prof. Doutor Zacarias Zinocacassa (Universidade Católica de Moçambique);
27. Prof. Doutor Pe. Adérito Barbosa (Universidade Católica de Moçambique);
28. Prof. Doutor Barbosa Morais (Universidade Católica de Moçambique);
29. Prof. Doutor Nobre dos Santos (Universidade Pedagógica - Moçambique);
30. Prof. Doutor Alfiado Victorino (Universidade Licungo - Moçambique);
31. Prof. Doutor Mahomed Nazir (Universidade Católica de Moçambique);
32. Prof. Doutor Tiago Tendai Chingore (Universidade Licungo - Moçambique);
33. Prof. Doutor Lino Marques (Universidade Católica de Moçambique);
34. Prof. Doutor Camilo Cuna (Universidade Licungo - Moçambique);
35. Prof. Doutor Mário Silva Uacane (Universidade Licungo - Moçambique);
36. Prof. Doutor Rafael Chadreque (Universidade Católica de Moçambique);
37. Prof. Doutor Rui Marcelino Matsimbe Cumbane (Universidade Jean Piaget - Moçambique);
38. Prof. Doutor Lucas Lavo António Miguel (Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique);
39. Prof^a. Doutora Cristina Tembe (Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique);
40. Prof. Doutor Rufino Gujamo (Universidade Joaquim Chissano - Moçambique);
41. Prof. Doutor Eng. Magalhães Amade Miguel (Instituto de Investigação Agrária de Moçambique);
42. Prof. Doutor Victor Sitão (Universidade Católica de Moçambique);
43. Prof. Doutor Padre Giuseppe Meloni (Instituto Superior Dom Bosco - Moçambique);
44. Prof. Doutor Evaristo Domingos Uaila (Universidade Púngue - Moçambique);
45. Prof^a. Doutora Stela Duarte (Universidade Pedagógica - Moçambique).

VI. Principais actividades

Nos dias 17 e 18 de Novembro, o Congresso vai consistir na apresentação, pelos convidados, de uma conferência inaugural, seguida da apresentação de conferências plenárias. A **Conferência Inaugural** tem como título: ***“Desafios da Medicina em Tempos de Crise***

Humanitária: um olhar sobre a inclusão sanitária, no contexto moçambicano (Prof. Doutor Armindo Tiago, Sua Excelência Senhor Ministro da Saúde - Moçambique).

No dia 19 de Novembro, o V Congresso decorrerá em conferências e comunicações paralelas, de acordo com os programas dos painéis.

VII. Procedimentos e prazos

O processo de submissão dos resumos deverá seguir os seguintes procedimentos:

- a) **Resumos** - os resumos deverão ser submetidos até **31 de Agosto de 2021** pelo e-mail: congresso.ucm2021@ucm.ac.mz
- a) **Artigos** - os artigos deverão ser enviados até o dia 30 de Setembro de 2021, através do email: congresso.ucm2021@ucm.ac.mz
- b) Os autores que não tiverem submetido os resumos para a análise e aprovação pela Comissão Científica (até 31 de Agosto de 2021), podem submeter até 30 de Setembro, o artigo final, para análise e aprovação.

VIII. Informação importante

1. Os resumos e os artigos finais devem, obrigatoriamente, conter as seguintes informações:
 - a) Autores e filiação institucional;
 - b) Contactos: e-mail pessoal/institucional.
2. Independentemente do local onde se encontrem, os investigadores podem participar ou fazer a sua comunicação no painel que melhor se alinha com o seu tema.

IX. Formatação do artigo

1. Título do artigo (letra "Calibri", tamanho 16, a negrito e à direita). Nas duas línguas (português e inglês, ou ainda em espanhol);
2. Título do Resumo (letra "Calibri", tamanho 12, a negrito e à esquerda);
3. Corpo do resumo (letra "Calibri", tamanho 10, justificado), entre 150 a 200 palavras. Deve ser apresentado em parágrafo único, com espaçamento entrelinhas de 1.0;

4. Palavras-chave (letra “Calibri”, tamanho 10, justificado). Entre 3 a 5 palavras-chave, separadas por ponto e vírgula (;). O mesmo procedimento para o *abstract* (em inglês);
5. Títulos principais (letra “Calibri”, tamanho 14, a negrito e à esquerda; subtítulos, tamanho 12, a itálico e à esquerda). Espaço entre linhas de 1,15;
6. Corpo do texto (letra “Calibri”, tamanho 11, texto justificado). Espaço entre linhas de 1,15;
7. Corpo do texto: para investigações ou estudos, não se deverá ultrapassar as 6.000 palavras; no caso de experiências, relatórios e ensaios, não se deverá ultrapassar as 4.000 palavras. Nos dois casos, inclui-se, neste limite, o título, resumo, palavras-chave, corpo do artigo e referências bibliográficas;
8. Citações e Referências bibliográficas (de acordo com as Normas APA, 6ª Edição).

X. Formatação do poster

1. O texto deve incluir os seguintes pontos: introdução, metodologia, principais resultados, breve discussão, conclusões e referências bibliográficas;
2. O texto completo deve conter no máximo 2000 palavras;
3. Os títulos do artigo, resumo, corpo (letra “Calibri”, tamanho 16, a negrito e à direita). Nas duas línguas (português e inglês, ou ainda em espanhol);
4. Título do Resumo (letra “Calibri”, tamanho 12, a negrito e à esquerda);
5. Corpo do resumo (letra “Calibri”, tamanho 10, justificado), entre 150 a 200 palavras;
6. Palavras-chave (letra “Calibri”, tamanho 10, justificado). Entre 3 a 5 palavras-chave, separadas por ponto e vírgula (;). O mesmo procedimento para o *abstract* (em inglês);
7. Títulos principais (letra “Calibri”, tamanho 14, a negrito e à esquerda; subtítulos, tamanho 12, a itálico e à esquerda). O espaçamento no corpo do texto deve ser 1,15 entre linhas, sem espaço entre parágrafos, com 1,27 cm no início de cada parágrafo e justificado;
8. As abreviaturas, acrónimos e siglas devem ser definidos na primeira vez que surgem no texto;

- 9.** As tabelas, figuras e gráficos devem ser centrados, numerados e legendados, sendo a legenda escrita antes da figura a que reporta, [tamanho 11]. As figuras, tabelas e gráficos deverão ser inseridos após a respectiva referência no texto;
- 10.** O texto não deverá ser paginado (por se tratar de página única), nem devem ser utilizados cabeçalhos ou notas de rodapé;
- 11.** Citações e Referências bibliográficas (de acordo com as Normas APA, 6ª Edição).